UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomofisiologia da voz. Modificações vocais ao longo da vida. O processo de desenvolvimento de uma disfonia. Classificação dos distúrbios vocais. Avaliação laringológica. Patologias laríngeas benignas funcionais e organofuncionais. Disfonias psicogênicas, disfonias por paralisia de prega vocal, disfonias por refluxo gastresofágico, disfonias por câncer de cabeça e pescoço. Disfonias na criança e no idoso. Saúde Vocal.

I. Objetivos

Rever a anatomofisiologia da laringe.
Conceituar voz adaptada e disfonia;
Explorar as características vocais na infância, adolescência, idade adulta e senescência;
Identificar as patologias laríngeas e os distúrbios vocais mais comumente vistos na clínica Fonoaudiológica;
Conhecer os Diagnósticos de Disfonias Funcionais, Organofuncionais e Orgânicas, bem como suas subdivisões.

II. Programa

ANATOMOFISIOLOGIA LARÍNGEA
CONCEITO DE VOZ NORMAL E CLASSIFICAÇAO DAS DISFONIAS
Desenvolvimento ontongenético da voz
Voz do bebê, voz na infância, adolescência, vida adulta e senescência
Conceito de Voz Normal e Disfonia
Classificação do distúrbio vocal
PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS
DISFONIAS FUNCIONAIS
Conceito de disfonia funcional
Disfonias funcionais primárias
Por uso incorreto da voz

Disfonias funcionais secundárias
Por inadaptações vocais
Inadaptações anatômicas:
Desvios na proporção glótica
Alterações estruturais mínimas da cobertura das pregas vocais (cistos, sulcos, vasculodisgenesias, pontes de mucosa e microdiafragma laríngeo)
Inadaptações funcionais:
Por incoordenação e por alterações miodinâmicas
Disfonias funcionais por alterações psicogênicas
Formas clínicas definidas, alterações da muda vocal e volitivas.
DISFONIAS ORGANOFUNCIONAIS
Conceito de disfonias organofuncionais
Nódulos, Pólipo, Edema de Reinke, Úlcera de contato, Granuloma, Leucoplasia.
DISFONIAS ORGÂNICAS
Alterações congênitas de laringe
Laringomalácia, paralisia de prega vocal, estenose subglótica congênita, diafragma e atresia laríngea, laringocele, cisto laríngeo congênito, tumores laríngeos: hemangioma laríngeo e papiloma.
Refluxo Gastresofágico e Refluxo Laringofaríngeo
Fisiologia do refluxo gastresofágico, considerações sobre a doença do refluxo gastresofágico
Sintomas e sinais vocais e laríngeos da doença do refluxo gastresofágico com manifestações laringofaríngeas, Diagnóstico da doença do refluxo gastresofágico
Tratamento do paciente com doença do refluxo gastresofágico com manifestações laringofaríngea.
Disfonias Neurológicas
Aspectos particulares das avalições fonoaudiológica e laringológica nas disfonias neurológicas,
Transtornos vocais neurológicos:
Relativamente constantes, Flutuantes arrítmicos, Flutuantes rítmicos, Paroxísticos, Por perda de controle volitivo.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, com utilização de recursos audiovisuais;
Aulas com metodologias ativas;

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Dinâmicas de discussão de casos;
Dinâmicas de grupo, por meio de leituras, interpretação e discussão de textos.
Metodologia de trabalho
Para a realização das atividades serão utilizados:
-Textos e livros físicos e online referentes à temática prevista;
- Vídeos sobre o contexto a ser abordado;
- Artigos científicos que estejam relacionados ao tema da aula;
- Links de sites relacionados ao assunto proposto.
Tecnologias utilizadas
- E-mail
- WhatsApp
- Facebook e Instagra
_ PodCast

IV. Formas de Avaliação

De acordo com as atividades propostas poderão ser realizadas: avaliação diagnóstica, formativa e somativa do desempenho dos alunos, verificando aspectos relevantes do processo de ensino e aprendizagem. Serão consideradas, de acordo com as propostas para cada tema, as seguintes situações:

- Aulas expositivas e/ou dialogadas: participação, assiduidade e engajamento;
- Atividades escritas e/ou audiovisuais: engajamento, entrega nos prazos estipulados, capacidade de compreensão e análise dos conceitos abordados e posicionamento crítico-reflexivo. Neste caso respostas copiadas literalmente de livros, artigos ou trabalhos entregues com trechos iguais serão considerados "plágio" e terão a avaliação prejudicada em seu conceito;
- Elaboração de seminários pré-programados: clareza e coerência na apresentação, domínio do conhecimento e participação do grupo na exposição. Utilização de dinâmicas e/ou recursos audiovisuais, capacidade de associação teórico-clínica envolvendo conceitos e abordagens estudados na disciplina:
- Provas dissertativas e/ou objetivas;
- Trabalhos/Dinâmicas em grupo, apresentação, análise crítica, utilização de recursos audiovisuais.
- Autoavaliação do aluno.

O aluno será considerado aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
.
Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresenta-ção de seminário ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinada pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura.
A recuperação da nota ocorrerá pela média da primeira avaliação com a nota da avalição de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

BEHLAU M. & PONTES P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo: Lovise, 1995.
BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
BEHLAU M. (org) Voz: o livro do especialista. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Complementar

ASSENCIO-FERREIRA VJ. Neurologia e fonoaudiologia. São Paulo: Editora Pulso, 2003.
BEHLAU M, GIELOW I, CARVALHO VA, JARDIM DM, GANDRA, LPF, ANDRADE MV. laringectomizado. Informações básicas. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
CARVALHO V, BARBOSA, EA. Fononcologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
MACHADO A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2000.
MURDOCH BE. Disartria. Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.
KUHL IA. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter. 1996.
LOPES FILHO O. Tratado de otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 1994.
LOPES FILHO O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997.
LOPES, L.; MORETI, F.; RIBEIRO, L.L.; PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidade em voz clínica. 1. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.
MARCHESAN I, SILVA HJ, TOMÉ MC. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. ROCA, 2014.
Artigos científicos atuais sobre os temas a serem abordados em sala de aula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1520/I - PATOLOGIAS LARÍNGEAS E DISTÚRBIOS VOCAIS**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 21/06/2023